Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL: AVALIANDO A DIMENSÃO ORGANIZACIONAL DA ACESSIBILIDADE

Relatoria: LAIS VASCONCELOS SANTOS

Autores: JÉSSICA OLIVEIRA RODRIGUES
LARA CALINE SANTOS LIRA
LAIANNE SANTOS BARBOSA DE SOUZA
SHEILA MILENA PESSOA DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:A garantia da assistência e do direito à saúde reflete na capacidade da população de ter condições de acessibilidade aos serviços. Objetivo: Analisar a dimensão organizacional da acessibilidade na atenção do ciclo gravídico e puerperal. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem quantitativa-qualitativa com métodos múltiplos de coleta: análise documental e entrevista semiestruturada, elaborado a partir de recorte de um projeto de pesquisa. A composição da população teve como representação mulheres que estiveram em período gravídico ou puerperal nos anos de 2012, 2013 a abril de 2014. Na abordagem quantitativa, a amostra foi obtida por meio do cálculo de amostra para proporção de uma população finita, resultando na representação de 69 gestantes. A fonte de informações se deu na consulta de prontuários e cartões das gestantes, os dados advindos da coleta dos documentos foram alimentados, tabulados e analisados com estatística descritiva pelo programa estatístico EpiinfoTM7. Para fase qualitativa, adotou-se o critério de saturação para definir a quantidade expressiva do estudo, resultando em 29 entrevistadas, os materiais dessa técnica foram analisados conforme a análise de conteúdo do tipo categorial temática. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro, CAAE nº: 25772813.3.0000.5182, parecer 869.561.Resultados:Diante os achados nas fontes de coleta, estruturou-se o resultado representando a dimensão organizacional da acessibilidade. Inicia-se com a abordagem quantitativa caracterizando a assistência pré-natal e segue-se com o tratamento qualitativo com os dizeres das mulheres sobre a (des)organização do serviço como fator prejudicial à assistência. Os resultados mostraram que existem diversas lacunas que impedem que assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal seja completa e de qualidade. Conclusão: Este estudo aponta a necessidade de mudanças organizacionais de modo que reflita na melhoria da qualidade a assistência.Estratégias de adequação são necessárias. Para isso, o reconhecimento e a auto-avaliação devem ser os pontos de partida para viabilizar as reais e mais urgentes necessidades, dentro dos limites das equipes e gestão para que as barreiras sejam minimizadas e objetivo principal seja alcançado, nesse contexto, ou seja, a atenção integral à saúde de gestantes e puérperas.